

FEFEITOS ADVERSOS DO USO INADEQUADO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES PELA POPULAÇÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Fernando José de Moraes Silva¹; Jose William Oliveira Dos Santos Justa²; Isadora Rodrigues de Oliveira Santos³; Josimar Andrade Soares⁴; Camila Costa Oliveira⁵; Larissa Borges Silva⁶; Camila Campos Lopes⁷; Rayssa Nayara de Oliveira Araújo⁸; Graciele Costa Gatinho⁹; Luana Marta Rodrigues Rabelo¹⁰

fernandojose.vdc13@gmail.com

Introdução: Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) são da classe de medicamentos mais utilizados para o tratamento de inflamação, dores, artrite reumatoide, distúrbios musculares e osteoartrites, principalmente por ser um grupo de medicamento acessível e de custo baixo. Entretanto, toda essa facilidade de acesso faz com que haja o uso indiscriminado desses fármacos pela população, podendo ocasionar inúmeros efeitos adversos. Os rins são órgãos importantes que necessitam das prostaglandinas para a manutenção da taxa de filtração glomerular e da homeostase renal. Entretanto, os AINEs têm um papel fundamental na inibição da cascata do ácido araquidônico, que, consequentemente, afeta na inibição da produção de prostaglandinas. **Objetivo:** Relacionar os riscos envolvidos no uso indiscriminado de AINEs pela população. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e exploratório, nas bases de dados Pubmed, Medline e Lilacs, utilizando os seguintes descritores: ‘anti-inflamatórios não esteroides’; ‘uso indevido de medicamentos’; ‘efeitos colaterais’. Através do operador booleano “AND”, os trabalhos foram selecionados, tendo como critérios de inclusão artigos nos idiomas espanhol, inglês e português, dos anos de 2020 a 2024, e de exclusão, textos com apenas o resumo disponível. Após essa filtragem, foram selecionados 7 artigos. Os dados foram analisados e sintetizados para fornecer uma visão abrangente sobre o tema. **Resultados e Discussão:** Atualmente, os AINEs são utilizados em maior proporção por mulheres, pois tratam as inflamações agindo na diminuição dos sinais flogísticos como febre, edema, dor e hiperemia do local acometido. Além disso, são preescritos por profissionais de saúde, mas há também a automedicação, pois devido o uso de altas doses pode provocar toxicidade e problemas cardiovasculares, gastrointestinais e, principalmente, renais, visto que ocasiona a redução do parênquima renal, bem como a doença renal crônica. A inibição das prostaglandinas, mecanismo pelo qual os AINEs exercem seus efeitos anti-inflamatórios, foi identificada como a principal causa dessas complicações renais, pois interfere na regulação do fluxo sanguíneo renal e na função glomerular. **Conclusão:** Nesse sentido, mesmo que os AINEs sejam amplamente utilizados para o alívio da dor e inflamação, seu uso indiscriminado com alta dose-dependente e sem prescrição e observação médica, acaba acarretando problemas para os rins, pois devido à inibição das prostaglandinas, acabam interferindo na função renal e causando distúrbios leves à uma patologia renal crônica. Este estudo destaca a necessidade de conscientização pública e de políticas de prescrição mais rigorosas para minimizar os efeitos adversos e garantir o uso seguro desses medicamentos.

Palavras-chave: Anti-Inflamatórios Não Esteroides; Uso Indevido De Medicamentos; Efeitos Colaterais

Área Temática: Temas livres em saúde

